



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - INSS

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Ronaldo Vieira Bento, Ministro da Cidadania, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

Esta CPMI foi criada pelo Requerimento nº 7, de 2025 - CN, para investigar o mecanismo de fraudes identificado no instituto nacional do seguro social (INSS), envolvendo descontos irregulares em benefícios de aposentados e pensionistas.

Segundo matéria veiculada pela Revista Fórum, Ronaldo Vieira Bento, Ministro da Cidadania do Governo Jair Bolsonaro, após deixar a pasta responsável pela gestão do Auxílio Brasil, assumiu cargo estratégico em empresas ligadas ao Banco Master, de Daniel Vorcaro, apontado como atuante no mercado de crédito consignado destinado a servidores públicos, bem como a fundos de previdência e pensão de estados e municípios.

Registros societários e propostas enviadas a prefeituras apontam Bento como administrador da Mettacard Administradora de Cartões e diretor do Banco Pleno S.A., instituição criada a partir do antigo Banco Voiter em uma reestruturação que separou



ativos considerados saudáveis do conglomerado Master, hoje em liquidação extrajudicial pelo Banco Central, em meio à Operação Compliance Zero, que apura suspeita de fraudes bilionárias envolvendo o banco e o BRB, como já noticiado pela Fórum e outros veículos.

Prossegue a matéria:

Ao cruzar essas informações com decisões da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre o consignado do Auxílio Brasil e documentos de tribunais de contas estaduais, surge uma intrincada engrenagem financeira que mostra que o ex-ministro de Bolsonaro que ajudou a abrir o mercado de consignado sobre benefícios sociais assume, pouco tempo depois, a administração de empresas que lucram com esse modelo de endividamento. (<https://revistaforum.com.br/politica/2025/12/1/exclusivo-ex-ministro-de-bolsonaro- virou-diretor-de-brao-do-master-atuou-em-credito-consignado-193014.html>)

Ronaldo Vieira Bento atuou diretamente na implementação do Auxílio Brasil, e, segundo auditoria realizada pela Controladoria-Geral da União, 93% dos contratos de consignados vinculados ao programa foram firmados em outubro de 2022. A auditoria também identificou cerca de R\$ 8 milhões em descontos indevidos sobre benefícios, impactando mais de 56 mil famílias.



Desta forma, solicitamos a aprovação do presente Requerimento e indicação de designação de data para a referida oitiva.

Sala da Comissão, 2 de dezembro de 2025.

Deputado Rogério Correia
(PT - MG)

